

## **DOCUMENTO METODOLÓGICO**

### **ÍNDICES DE NOVAS ENCOMENDAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS**

**BASE 2015**

**VERSÃO 2.0**

**AGOSTO 2016**

**Designação da operação estatística:** Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas

**Sigla da operação estatística:** INECOP

**Código da operação estatística:** 162

**Código SIGINE\*:** HC0024

**Código da atividade estatística - CGA\*:** 578

**Código de versão do DMET:** 2.0

**Data de entrada em vigor da versão do DMET:** Agosto de 2016

**Data da última atualização do DMET:** Agosto de 2016

**Entidade responsável pela operação estatística:** INE/DCN/ICP

\* - Para uso exclusivo nas operações da responsabilidade do INE.

## ÍNDICE

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA .....	4
❑ I. 1 Designação da operação estatística .....	4
❑ I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística .....	4
❑ I. 3 Código da operação estatística .....	4
❑ I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico).....	4
❑ I. 5 Código da Atividade Estatística .....	4
❑ I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico.....	4
❑ I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico .....	4
❑ I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico.....	4
❑ I.9 Entidade responsável pela operação estatística.....	5
❑ I.10 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação.....	5
II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO .....	6
III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO .....	6
❑ III.1 Contexto da operação estatística.....	6
❑ III. 2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação.....	7
❑ III.3 Objetivos da operação estatística.....	8
❑ .III.4 Financiamento da operação estatística.....	8
IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL.....	8
❑ IV.1 Tipo de operação estatística .....	8
❑ IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística .....	9
❑ IV.3 Periodicidade da operação estatística .....	9
❑ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística .....	10
❑ IV. 5 Principais utilizadores da informação .....	10
IV.6 Difusão .....	10
IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação .....	11
o IV.6.2 Revisões .....	11
o IV.6.3 Produtos de difusão regular .....	11
V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA.....	11
❑ V.1 População-alvo.....	11
❑ V.2 Base de amostragem .....	12
❑ V. 3 Unidade (s) estatística (s) de observação.....	12
❑ V. 4 Desenho da amostra .....	12

o	V.4.1 Características da amostra .....	12
o	V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra .....	12
o	V.4.2.1 Atualização da amostra .....	12
☐	V.5 Construção do(s) questionário(s) .....	12
o	V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s).....	12
o	V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s).....	12
☐	V. 6 Recolha de dados .....	13
o	V.6.1. Recolha direta de dados .....	13
o	V.6.2. Recolha não-direta de dados.....	13
	Procedimento Administrativo .....	13
	V.7 Tratamento de dados .....	14
	VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO .....	17
	VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR .....	17
	IX. CONCEITOS .....	17
	X. CLASSIFICAÇÕES.....	18
	XI. SIGLAS E ABREVIATURAS.....	19
	XII. BIBLIOGRAFIA.....	19

# I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

## ☞ ***1.1 Designação da operação estatística***

Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas.

## ☞ ***1.2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística***

INECOP

## ☞ ***1.3 Código da operação estatística***

162

## ☞ ***1.4 Código SIGINE (modelo estatístico)***

HC0024

## ☞ ***1.5 Código da Atividade Estatística***

Área: 51 - Conjuntura Económica e Preços

Família: 513 - Indicadores Económicos de Curto Prazo

Atividade: 578 – Índices de Novas Encomendas

## ☞ ***1.6 Código de Versão do Documento Metodológico***

2.0

## ☞ ***1.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico***

Agosto de 2016

## ☞ ***1.8 Data da última atualização do Documento Metodológico***

Agosto de 2016

### **I.9 Entidade responsável pela operação estatística**

#### **INE**

- **Unidade Orgânica (UO):** Departamento de Contas Nacionais / Serviço de Indicadores de Curto Prazo
- Técnico responsável  
Nome: Adelina Andrade  
Telefone: +351 218 426 100  
E-mail: adelina.andrade@ine.pt

### **I.10 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação**

Não aplicável

## II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

### Nova versão:

- Alteração de variáveis de observação ☐
- Alteração de conceitos ☐
- Alteração de classificações ☐
- Alteração de produtos de difusão ☐
- Alteração de fontes estatísticas ☐
- Alteração do método de recolha ☐
- Alteração de âmbito na população ☐
- Alteração do desenho amostral ☐
- Outros motivos ☒
  - Alteração do ano base de 2000 para 2015

## III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

### **III.1 Contexto da operação estatística**

O Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas permite conhecer a evolução no curto prazo das encomendas dirigidas ao sector, como indicação da produção futura, surgindo em resultado das necessidades dos mais diversos utilizadores.

Para o efeito são calculados números índices a partir de fontes de informação mistas: aproveitamento de dados administrativos (informação do lançamento de concursos públicos para a realização de obras de construção) e outras operações estatísticas do INE: Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e Demolição de edifícios (Q3) e

Inquérito à Avaliação Bancária da Habitação (IABH). Os resultados são divulgados, tendencialmente, 55 dias após o período de referência. O cálculo dos índices é feito trimestralmente e tem âmbito geográfico nacional.

O início da produção deste indicador derivou da obrigação comunitária imposta pelo regulamento CE 1165/98 de 19 de maio, alterado pelo Regulamento (CE) nº 1158/2005 de 6 de julho. Apesar de, devido a dificuldades metodológicas, o Eurostat ter removido a exigência de publicação deste indicador em meados de 2012, as séries foram mantidas, primeiro por necessidade de informação de outros organismos internacionais (FMI, BCE) e atualmente por necessidades nacionais. Ao fim de 15 anos surge a necessidade de mudança de base para base 2015=100, à semelhança de todos os restantes indicadores de curto prazo.

### ☞ **III. 2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

- **Necessidades** resultantes de **obrigações legais**:
  - Legislação comunitária
  - Compromissos perante organizações internacionais
  - Especificar:  
    Legislação nacional
  - Especificar: \_\_\_\_\_
- **Pedido direto de informação** por parte do/de:
  - Entidades públicas nacionais
  - Entidades comunitárias
    - Acordo informal (“Acordo de Cavalheiros”)
  - Entidades privadas, nacionais ou estrangeiras
  - Especificar: \_\_\_\_\_
  - Conselho Superior de Estatística (Recomendações, p.ex.)
  - Especificar: \_\_\_\_\_
- Resultado de **inquéritos** às necessidades dos utilizadores
- Necessidades de informação de **outras operações estatísticas**

X
---

- Contrato/**Protocolo** específico com Entidade externa
- Outras necessidades
  - Especificar:

### ☞ **III.3 Objetivos da operação estatística**

O Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas tem por objetivo medir a evolução da procura de produtos e serviços, como indicação da produção futura na construção. A divulgação deste indicador contribui para a caracterização da evolução macroeconómica da economia portuguesa.

### ☞ **III.4 Financiamento da operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Financiamento total:	
○ da Entidade responsável	<input checked="" type="checkbox"/>
○ da União Europeia (EUROSTAT)	<input type="checkbox"/>
○ de outra Entidade	<input type="checkbox"/>
▪ Especificar: _____	
• Cofinanciamento:	
○ Entidade responsável e União Europeia	<input type="checkbox"/>
○ Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia)	<input type="checkbox"/>
▪ Especificar: _____	

## **IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL**

### ☞ **IV.1 Tipo de operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Inquérito amostral	<input type="checkbox"/>
----------------------	--------------------------



• Recenseamento	<input type="checkbox"/>
• Estudo estatístico	<input checked="" type="checkbox"/>

#### ☞ IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Fonte Direta	<input type="checkbox"/>
• Fonte Não-direta	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Fonte administrativa	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Outra operação estatística	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Outra	<input type="checkbox"/>

#### ☞ IV.3 Periodicidade da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Mensal	<input type="checkbox"/>
• Trimestral	<input checked="" type="checkbox"/>
• Semestral	<input type="checkbox"/>
• Anual	<input type="checkbox"/>
• Bienal	<input type="checkbox"/>
• Trienal	<input type="checkbox"/>
• Quadrienal	<input type="checkbox"/>
• Quinquenal	<input type="checkbox"/>
• Decenal	<input type="checkbox"/>
• Não periódico	<input type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

#### ☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Continente	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma da Madeira	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma dos Açores	<input type="checkbox"/>
• País	<input checked="" type="checkbox"/>
• Outro	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

#### ☞ IV. 5 Principais utilizadores da informação

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

<b>Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional</b>	
○ INE	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Banco de Portugal	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Direção Regional de Estatística da Madeira	<input type="checkbox"/>
○ Serviço Regional de Estatística dos Açores	<input type="checkbox"/>
○ Entidades com delegação de competências	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
<b>Outros utilizadores nacionais</b>	
• Administração Pública Central	<input checked="" type="checkbox"/>
• Associações do sector da Construção e Obras Públicas	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Utilizadores Comunitários e outros Internacionais</b>	<input type="checkbox"/>

#### IV.6 Difusão

Os resultados deste projeto são disponibilizados sob a forma de números índices, desagregados por Obras de Engenharia e Construção de Edifícios, sendo divulgados tendencialmente 55 dias após o período de referência.

### IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação

55 dias após o período de referencia.

#### ○ IV.6.2 Revisões

1. Tipos de revisões de dados adotadas:

Assinale uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

- Revisões regulares
  - Correntes
  - Gerais
- Revisões **extraordinárias**

2. Circunstância em que são efetuadas as revisões

No trimestre publicado, são revistos os dados do trimestre anterior. Usualmente no segundo trimestre no ano n+1 também é realizada uma revisão do ano n.

3. Frequência das revisões

Trimestrais

#### ○ IV.6.3 Produtos de difusão regular

Produtos a Disponibilizar			
Tipo de produto	Designação do produto	Periodicidade de disponibilização	Nível geográfico (desagregação geográfica máxima)
Destaque	Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas	Trimestral	Portugal
Indicadores estatísticos e ficheiro de microdados	Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas		

## V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

### ☞ V.1 População-alvo

Licenças concedidas pelas Câmaras Municipais no âmbito do processo de Licenciamento de Obras (particulares) e anúncios de lançamento de concurso

para realização de obras públicas de âmbito nacional, no período de referência (trimestre), publicados em Diário da República.

☞ **V.2 Base de amostragem**

Não aplicável

☞ **V. 3 Unidade (s) estatística (s) de observação**

Obra de Construção

☞ **V. 4 Desenho da amostra**

Não aplicável

○ **V.4.1 Características da amostra**

Não aplicável

○ **V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra**

Não aplicável

○ **V.4.2.1 Atualização da amostra**

Não aplicável

☞ **V.5 Construção do(s) questionário(s)**

Não aplicável

○ **V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s)**

Não aplicável

○ **V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)**

Não aplicável

## **V. 6 Recolha de dados**

### ○ **V.6.1. Recolha direta de dados**

Não aplicável.

### ○ **V.6.2. Recolha não-direta de dados**

NOME DA FONTE	TIPO DE FONTE (administrativa, operação estatística)	IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE RESPONSÁVEL DA FONTE	PERÍODO DE REFERÊNCIA DOS DADOS DA FONTE
. Diário da República . Boletim Informativo de Concursos Públicos	Administrativa	INCM	Diário
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	Operação estatística	INE/DCN	Mensal
Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios	Operação estatística	INE/DEE	Mensal

Os índices de novas encomendas, ao utilizar fontes administrativas e outras operações estatísticas do INE, não concorrem para o agravamento da carga estatística. A criação de um indicador de leitura autónoma dos produzidos através das fontes utilizadas constitui uma vantagem relevante, até pela economia de custos inerente à sua produção.

### **Procedimento Administrativo**

Recolha e registo de anúncios de concursos de obras públicas, através da consulta do Diário da República e do Boletim Informativo de Concursos Públicos bem como do site <http://www.base.gov.pt/>. Através da utilização destas fontes administrativas é garantida a exaustividade de recolha de concursos públicos.

### **Outras operações estatísticas – principais variáveis recolhidas**

#### **Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e Demolição de Edifícios**

- Alvará de Licença/ Outro tipo de procedimento
- Alvará de Licença/ Outro tipo de procedimento de loteamento:
- Local da obra
- Entidade promotora
- Distribuição da área bruta de construção, segundo o destino da obra

### **Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação**

É efetuado um apuramento específico utilizando a Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins estatísticos, versão de 2013 nível 3, coincidente com a NUTS3 do indicador 7048 - Valores médios de Avaliação Bancária (€/m2) dos alojamentos por localização geográfica (NUTS 2013), Tipo de construção e Tipologia do fogo.

## **V.7 Tratamento de dados**

### **○ V. 7.1 Validação e análise**

1. Identificar os tipos de validações efetuadas aos dados (resposta múltipla):

- Regras de domínio ☐
- Regras de coerência ☐
- Regras de estrutura ☐

2. Fazer uma breve descrição dos métodos utilizados na análise dos dados recolhidos.

Dadas as características desta operação estatística, não é possível estabelecer um conjunto de regras de validação interna da informação obtida. A informação proveniente dos concursos públicos é validada no âmbito desta operação, enquanto a informação proveniente da fonte interna já entra validada (é validada no âmbito das respetivas operações). No tratamento e apuramento dos dados são utilizados os softwares Microsoft Office, Access e Excel.

3. Descrever as metodologias para medir os erros de medida e de processamento.  
Não aplicável.

### **○ V. 7.2 Tratamento de não respostas**

Não aplicável

### **○ V.7.3 Obtenção de resultados**

Para o segmento de *Construção de Edifícios*, são consideradas duas componentes em cada período de referência:

- Valor económico da área licenciada em edifício por particulares – corresponde a área licenciada de construção total em m<sup>2</sup> valorizada pelo valor médio de avaliação bancária ao nível de NUTS3 (valor de avaliação/m<sup>2</sup>).
- Valor de concursos públicos abertos relativos a construção de edifícios.

O segmento de *Obras de Engenharia* corresponde à soma de valores dos concursos públicos abertos no período de referência com identificação de produção futura em obras de engenharia.

### **Cálculo dos Índices elementares**

Os índices elementares a obter serão do tipo *Laspeyres*, sendo o valor do Índice  $I$  para o segmento  $k$  obtido pelo valor da variável  $\hat{X}_i$  no período de referência  $t$  comparado com a média  $\bar{X}_i$  anual do período 0:

$$I_k(t) = \frac{\hat{X}_{i,k}(t)}{\bar{X}_{i,k}(0)} \times 100$$

### **Estrutura de Ponderação**

Para agregação dos índices elementares, utiliza-se a estrutura de ponderação, com fonte nos dados anuais das Conta Nacionais Anuais, Produção dos Ramos/Produtos 41 (Promoção imobiliária (desenvolvimento de projetos de edifícios); construção de edifícios) e 42 (Engenharia civil) de cada ano, desde 2010. Manter-se-ão os ponderadores do ano  $n-2$  até ao momento de saída de conta nacional anual do ano  $n-1$  (setembro  $n+1$ ), sendo revistos no mesmo momento da revisão anual do licenciamento.

### **Licenças emitidas e concursos lançados como proxy das encomendas**

Para o acompanhamento deste indicador foi considerada a opção de utilizar como proxy<sup>1</sup> as licenças emitidas e os concursos lançados. Tal opção foi tomada tendo como duplo objetivo a redução da sobrecarga sobre os respondentes (para obter informação sobre as encomendas seria necessário a realização de uma operação estatística específica junto das empresas), e assegurar a qualidade da informação a produzir. De facto, na medida em que na grande parte das obras realizadas se recorre à subcontratação de outras empresas, se se optasse pela realização de um inquérito junto das empresas correr-se-ia o risco de duplas contagens – sempre que uma empresa subcontratada classificasse como uma encomenda o contrato de subcontratação.

Sendo certo que no caso do índice de novas encomendas existe alguma possibilidade de não concretização das encomendas, já que muitas das licenças emitidas não dão lugar à realização de obras, assim como muitos concursos lançados são posteriormente anulados, tais factos não retiram o interesse a este

---

<sup>1</sup> Proxy - Variável utilizada para substituir outra de difícil mensuração

produto estatístico - o de ser um indicador avançado da produção potencial ou das vendas futuras.

#### **V.7.4 Ajustamento dos dados**

Existe informação deste estudo estatístico desde o ano de referência 2000. Tendo presente a harmonização entre os diferentes Estados Membros da União Europeia, não está previsto qualquer tipo de tratamento de correção dos dias úteis ou correção do efeito da sazonalidade.

#### **V.7.5 Comparabilidade e coerência**

É efetuada a comparabilidade de resultados com os trimestres, anterior e o homólogo.

#### **V.7.6 Confidencialidade dos dados**

1. Indicar se a operação estatística é objeto de tratamento de confidencialidade dos dados (resposta única):

- Sim

☒

- Não

☐

2. Se responder “sim” completar a resposta de acordo com a instrução de preenchimento.

A recolha, tratamento e divulgação dos dados estatísticos é feita de acordo com o estabelecido pela Lei 22/2008 de 13 de maio (Lei do SEN), designadamente o artigo 6º, que estabelece a aplicação do princípio do segredo estatístico a toda a informação que permite individualizar unidades estatísticas, bem como os manuais de aplicação deste princípio pelas AE.

A quebra da confidencialidade estatística é punível não só disciplinar mas também criminalmente de acordo com o artigo 32º da Lei do SEN.

Ainda que apenas sejam divulgados números índices, as regras de segredo estatístico em vigor para a divulgação de informação estatística são aplicadas, não sendo publicadas séries relativas às atividades económicas onde se encontrem menos de 3 unidades estatísticas, exceto se houver autorização das entidades em causa.

Da aplicação do princípio do segredo estatístico poderá surgir a necessidade de tornar confidencial a informação relativa a algumas atividades, optando-se, regra geral, pelas que menor ponderador apresentarem. Contudo, no caso concreto dos indicadores a divulgar, atendendo ao seu nível de detalhe, não são de esperar situações de confidencialidade.



## VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

Não aplicável.

Os ficheiros recebidos correspondem a base de dados em Access de todas as variáveis de recolha das respetivas operações estatísticas.

## VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

Indicador		Variável medida			Dimensões de análise					
		código	data início vigência	designação	código	data início vigência	designação	Classificação/ versão associada		
12808	Índice de novas encomendas na construção e obras públicas (Base - 2015) por Tipo de obra; Trimestral	4272	28-06-2016	Índice de novas encomendas na construção e obras públicas (Base - 2015)	1505	28-03-2006	Período de referência dos dados (Trimestre)	-	-	-
					607	12-01-2015	Localização geográfica	03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	1
					2867	03-04-2007	Tipo de obra	00752	Tipos de obra, nível 2	3
12809	Índice de novas encomendas na construção e obras públicas (Taxa de variação trimestral - Base 2015 - %) por Tipo de obra; Trimestral	4273	28-06-2016	Índice de novas encomendas na construção e obras públicas (Taxa de variação trimestral - Base 2015 - %)	1505	28-03-2006	Período de referência dos dados (Trimestre)	-	-	-
					607	12-01-2015	Localização geográfica	03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	1
					2867	03-04-2007	Tipo de obra	00752	Tipos de obra, nível 2	3
12810	Índice de novas encomendas na construção e obras públicas (Taxa de variação homóloga trimestral - Base 2015 - %) por Tipo de obra; Trimestral	4274	28-06-2016	Índice de novas encomendas na construção e obras públicas (Taxa de variação homóloga trimestral - Base 2015 - %)	1505	28-03-2006	Período de referência dos dados (Trimestre)	-	-	-
					607	12-01-2015	Localização geográfica	03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	1
					2867	03-04-2007	Tipo de obra	00752	Tipos de obra, nível 2	3
12811	Índice de novas encomendas na construção e obras públicas (Taxa de variação média anual - Base 2015 - %) por Tipo de obra; Trimestral	4275	28-06-2016	Índice de novas encomendas na construção e obras públicas (Taxa de variação média anual - Base 2015 - %)	1505	28-03-2006	Período de referência dos dados (Trimestre)	-	-	-
					607	12-01-2015	Localização geográfica	03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	1
					2867	03-04-2007	Tipo de obra	00752	Tipos de obra, nível 2	3

## IX. CONCEITOS

Código	Designação	Definição
1517	Edifício	Construção permanente, dotada de acesso independente, coberta e limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura e destinada à utilização humana ou a outros fins.
4675	Encomenda	Consiste na solicitação da produção de um bem ou serviço de uma unidade "x" (cliente) a uma unidade "y" (executor) e aceite por esta. Exclui o trabalho por encomenda entre partes distintas da mesma empresa. Notas: As informações relativas a quantidades e correspondentes valores devem ser declaradas pela unidade executante, referidas ao lugar ou país onde a produção ocorreu.
3265	Área Bruta de Construção	Vide Área de construção do edifício
7047	Área de Construção do Edifício	Somatório das áreas de todos os pisos, acima e abaixo da cota de soleira, com exclusão das áreas em sótão e em cave sem pé-direito regulamentar.
1506	Concurso Público	Concurso em que podem apresentar proposta, todas as entidades que se encontram nas condições gerais estabelecidas por lei.

508	Empresa	Entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais.
3084	Licença de Operações Urbanísticas	Autorização concedida pelas Câmaras Municipais e anterior à realização de um conjunto de operações urbanísticas, excetuando aquelas cujo proprietário é uma entidade isenta
3085	Licenciamento de Operações Urbanísticas	Conjunto de procedimentos administrativos municipais relativos a operações urbanísticas que integram a licença, a comunicação prévia e o parecer prévio.
3076	Obra de construção	Obra ligada ao solo e feita de materiais de construção como um edifício, uma estrada, uma ponte, uma barragem, entre outras.”
3193	Preço com desconto	Preço de venda, no momento da encomenda, praticado no dia 15 de cada mês tendo em conta o binómio cliente/transação frequente, com descontos, sem IVA e outros impostos e subsídios, e com as mesmas condições de pagamento, quantidades, qualidade, embalagem, entre outras. Notas: Este preço deve referir-se apenas a transações reais, capazes de evidenciar um preço efetivo, estando portanto excluídas as transações efetuadas no interior de uma mesma empresa ou de um grupo de empresas, sempre que estas originem apenas um preço contabilístico.
2903	Preço de Avaliação Imobiliária	Valor pelo qual o avaliador esperaria que um imóvel fosse transacionado, tendo em conta as características do imóvel, a sua localização e a data da avaliação.
2652	Produtos	Todos os bens e serviços criados no âmbito da atividade produtiva.
2094	Taxa de variação homóloga	A variação homóloga compara o nível do índice/variável entre o mês/trimestre corrente e o mesmo mês/trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.
5497	Taxa de variação média dos últimos doze meses	Taxa que compara o nível do índice médio dos últimos doze meses com o índice médio dos doze meses imediatamente anteriores.
2095	Taxa de variação mensal/trimestral	A variação mensal/trimestral compara o nível da variável entre dois meses/trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses/trimestres comparados.
1553	Valor dos Trabalhos Realizados	Valor dos trabalhos executados pela empresa em obra sua ou a seu cargo, incluindo o valor dos trabalhos realizados em regime de subcontratação.

## X. CLASSIFICAÇÕES

- Lista de classificações utilizadas:

<b>Código</b>	<b>Designação da Classificação</b>	<b>Sigla</b>
V00554	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, revisão 3	CAE Rev. 3
V00752	Tipos de Obra	

V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa – PT, NUTS I, II, III, CC, FR) – variante 1	
V00017	Código da divisão administrativa (distritos/municípios/freguesias)	

## XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

- Lista de abreviaturas e acrónimos (siglas) utilizados:

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Extensão</b>
2913	BCE	Banco Central Europeu
5896	CAE Rev. 3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas
5152	CE	Conselho Europeu
7185	CGA	Classificação Geral das Atividades do INE
7575	DCN/ICP	Departamento de Contas Nacionais/Serviço de Indicadores de Curto Prazo
4492	DMET	Documento Metodológico
4134	Eurostat	Serviço de Estatística da União Europeia
4139	FMI	Fundo Monetário Internacional
7209	IABH	Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação
7608	INCM	Imprensa Nacional da Casa da Moeda
4172	INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
10390	INECOP	Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas
4201	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos
4203	OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
7093	OE	Operação Estatística
4226	SEN	Sistema Estatístico Nacional
4229	SIGINE	Sistema de Informação de Gestão do INE
4578	UO	Unidade Orgânica

## XII. BIBLIOGRAFIA

Documento metodológico - Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e Demolição de Edifícios ([Dmet nº 165](#))

Documento metodológico - Inquérito à Avaliação Bancária da Habitação ([Dmet nº 156](#))